

**INTERVENÇÃO NA INAUGURAÇÃO DA ETAR BARREIRO/ MOITA**  
**EM 12-04-2011**

Exma. Senhora Ministra do Ambiente,  
Exmos. Senhores Presidentes de Câmara, da Moita  
Exmo. Senhor Governador Civil do Distrito de Setúbal  
Senhores Presidentes da Assembleia Municipal do Barreiro e da Moita  
Senhoras e Senhores Vereadores  
Senhor Presidente e Administração das Águas de Portugal, Simarsul e restantes  
empresas do grupo  
Senhor Presidente do Arco Ribeirinho Sul e Conselho de Administração da Baía  
do Tejo  
Senhor Presidente da Junta do Lavradio, Baixa da Banheira, restantes  
Presidentes de Junta e restantes eleitos autárquicos

Bom dia. Bem-vindos à nossa terra.

Estamos hoje, aqui, na ponta da passadeira, na Barra-a-Barra a inaugurar a  
estação de Tratamento de Águas Residuais Barreiro-Moita.

Estamos a fazer história, a dar contributo importante para construir  
desenvolvimento, para a regenerar o Tejo, para requalificar a Frente Ribeirinha,  
para ajudar que o Estuário do Tejo se afirme como praça central, ponto de  
encontro, de Lisboa cidade região, da cidade das duas margens, de uma região  
polinucleada, de uma cidade de cidades.

Em 29 de Dezembro de 1976 foi aprovada a minuta do contrato para a  
elaboração do projecto de revisão e ampliação do sistema regional de esgotos  
Barreiro/Moita, incluindo drenagem e tratamento de industriais entre as  
Câmaras do Barreiro, Moita e a então CUF.

Hoje, 12/04/2011 estamos a concretizar aquilo que era um objectivo. Passaram  
cerca de 35 anos.

Podemos analisar estes 35 anos de múltiplas maneiras.

Analisar o papel de cada patamar de poder, de cada força social, económica ou  
política, de cada um de nós. Não é nem o momento nem o local para o fazer,  
nem quero e desejo fazê-lo. O meu papel, o papel institucional do Presidente  
da Câmara é valorizar a importância da ETAR para o desenvolvimento do  
concelho e da região. É salientar e agradecer o papel de todos, repito, de todos  
os que de alguma forma colaboraram para que estivéssemos aqui. Saúdo o  
Ministério do Ambiente e a Senhora Ministra, saúdo a Simarsul, o seu conselho  
de administração, saúdo o Presidente da Câmara da Moita e o seu concelho.  
Saúdo todos os eleitos da Câmara e dos restantes órgãos autárquicos dos  
concelhos do Barreiro e Moita que ao longo destes anos contribuíram para aqui

estarmos a inaugurar a Estação de Tratamento de Águas Residuais do Barreiro/Moita.

Permitam-me uma referência particular aos Presidentes de Câmara que me antecederam: Helder Madeira, Pedro Canário e Emídio Xavier.

Foram anos em que nunca deixamos de intervir, de propor, de reunir, de definir estratégias, de as reajustar, de conversar com “toda a gente” para que o sistema de ETAR’S da Península de Setúbal fosse concretizado.

Independentemente da avaliação que temos em relação à solução encontrada para a concretização deste sistema, ela é uma realidade pelo que teremos com ela conviver, aprofundar, ajustar e melhorar.

A solução encontrada de a totalidade do investimento nacional ser só assumida pelas tarifas leva a que estas sejam muito penalizadoras para as autarquias e as populações. Com entrada em funcionamento desse conjunto de ETAR’S estamos a dar um bom contributo para a sustentabilidade ambiental mas “obriga” a que as tarifas da factura da água para os cidadãos seja considerável.

No Barreiro temos nos últimos anos feito aquilo que afirmo como um salto qualitativo nas áreas da água para consumo humano e no saneamento foram investidos cerca de 8,5 milhões de euros nos últimos 6 anos.

Recuperámos os depósitos de água do Concelho, renovamos e alargamos a rede, separamos águas domésticas de pluviais.

Aprovámos o plano geral de águas e saneamento.

Aprovámos o Regulamento Municipal do Abastecimento de Águas e da Drenagem de Águas Residuais do Município do Barreiro.

Aprovámos as normas técnicas relativas à concepção, execução dos sistemas públicos de distribuição de águas e de drenagem de águas residuais.

Apresentámos a Matriz da Água do Barreiro

Estamos a discutir a alteração tarifária com vista à concretização durante o corrente ano.

Conjuntamente com as AUGIS, temos vindo a encontrar soluções para resolver os problemas dessas áreas como por exemplo a constituição de uma Associação para fins específicos (para a execução das bacias de retenção) com a Penalva Sul, a Penalva Norte, a Baixa da Penalva, as Vilas Ribeiro, de empresas e proprietários individuais.

Também nas AUGIS de Fonte do Feto, do Cabeço Verde, do Bairro da Liberdade, da Quinta dos Carvalhos, estamos a trabalhar para encontrar as soluções necessárias para a legalização destas zonas e para a melhoria da qualidade de vida.

No Barreiro temos uma estratégia clara:

- Tornar auto sustentável o sistema de águas, saneamento e resíduos sólidos.
- Continuar o investimento neste sector para ultrapassar condicionalismos e limitações. De forma paulatina, interviremos para a construção das redes separativas de águas pluviais e de águas residuais e assim ultrapassar os actuais cerca de 70% que esta separação tem no concelho.
- Trabalhar conjuntamente com a Baía do Tejo e as Empresas industriais do Parque para o tratamento das águas provenientes da sua actividade.
- Intervir, na recuperação e requalificação das Zonas Ribeirinhas do Coima e do Tejo e para o que esperamos contar com o apoio da Administração Central.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Neste momento em que as dificuldades, problemas e angústias do país, do nosso povo, dos trabalhadores, das Autarquias, da Península de Setúbal, do Concelho é necessário afirmar que o Barreiro, o seu povo, os seus eleitos continuam, como sempre fizeram a intervir para atenuar ou resolver problemas do presente mas não esquecendo que, por mais difícil que seja este presente, é necessário continuar a pensar, projectar o futuro, a construir estratégia, a semear a esperança.

O Barreiro afirma que está disponível para ajudar o país a aumentar a produção nacional como elemento essencial para ultrapassar a crise actual, ajudar a criar a sustentabilidade económica do país.

Está disponível para ajudar a transformar este importante território de mais de 300 hectáres, onde se localizou a CUF/Quimigal/Quimiparque, o maior complexo industrial da Península Ibérica num dinâmico complexo industrial.

Temos feito um esforço importante conjuntamente com o Conselho de Administração da Quimiparque, agora, Baía do Tejo, para abrir este território ao Concelho, à Região, para ajudar a constituir a Lisboa Cidade de duas margens.

Está em fase final o Plano de Urbanização deste território, foram localizadas as sedes dos Bombeiros Sul e Sueste e da PSP, foi aberta a estrada de ligação entre as Freguesias do Barreiro e Lavradio.

Estamos hoje aqui a inaugurar esta ETAR que contribuirá para o tratamento das águas residuais dos Concelhos do Barreiro, da Moita e desta Zona empresarial.

Há poucas semanas, estive entre nós a Senhora Ministra a dar mais um passo no processo de combate do passivo ambiental deste território. Outros passos vão continuar com o empenho da Administração Central, Local, Baía Tejo, EGF, Arco Ribeirinho Sul e o agrupamento complementar de empresas.

Exmas. Senhoras e Senhores, os órgãos do estado definiram como elemento estratégico para as próximas décadas que Portugal se assuma como porta atlântica da Europa.

A CMB, o concelho do Barreiro, continua, como sempre, disponível para ajudar o país a concretizar tal objectivo e por isso continuaremos a considerar estratégico que seja construído o Novo Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete, a Alta Velocidade, a Terceira Travessia do Tejo com as funções Rodo-Ferroviárias que se modernize o sistema portuário e logístico nacional.

Com a concretização destas infraestruturas será então possível que Portugal se assuma como a Porta Atlântica da Europa.

É necessário, não nos iludirmos e ter presente as dificuldades actuais mas perspectivar e construir o futuro.

É essa a nossa obrigação.

Mais uma vez quero enfatizar a cooperação havida entre as Câmaras Municipal do Barreiro e da Moita, a Simarsul e a Baía Tejo para a concretização deste investimento.

Hoje, é para nós, um dia em que estamos a concretizar um sonho de décadas mas é acima de tudo um momento de esperança, de futuro, de construção.

Muito obrigado pela vossa presença.

**Carlos Humberto de Carvalho**  
**Presidente da Câmara Municipal do Barreiro**